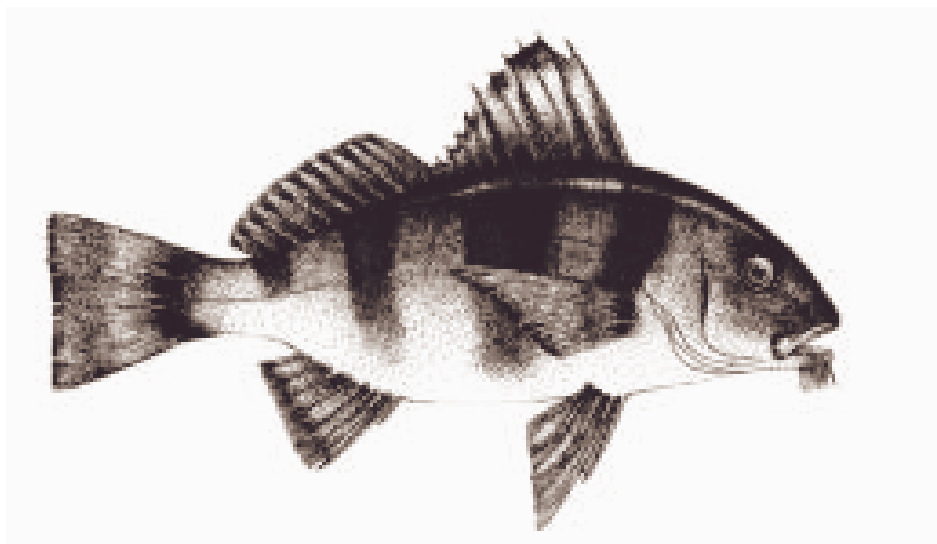


Pogonias cromis
(Linnaeus, 1766)

Miraguaia
Black Drum
Corvina Criola



Habitat e comportamento: costeiros, sobre fundos de areia, lodo e cascalho, principalmente em áreas estuarinas próximas a rochas e em canais, onde se alimentam de moluscos, principalmente mariscos, crustáceos e peixes. Não são muito comuns em algumas áreas mas pode ser abundantes em outras. Migram para águas mais quentes durante o inverno, época de sua reprodução, e podem então ser encontrados junto a costões rochosos; nessa época emitem roncamentos constantemente, altos e que facilitam sua localização por parte de pescadores. Os ovos são flutuantes e as larvas transformam-se em jovens com cerca de 6 cm.

Diagnose: D.X-I, 19-22; A.II,5-7; L.L46-50; R. 14-16 no ramo inferior do primeiro arco; corpo similar à Corvina, mas o focinho é obtuso, reto em sua parte anterior; pré-opérculo macio; boca inferior, horizontal, o focinho não prolongado além do maxilar, como na Corvina; caudal truncada; segundo espinho da anal bem maior que o primeiro; peitorais pontudas. Cinza a marrom-escuro ou negro, o ventre mais pálido e freqüentemente com reflexos bronze no corpo; jovens mais pálidos, com 4-5 faixas escuras, verticais, no corpo e que se confundem com a cor geral cada vez mais escura à medida que crescem. A maior espécie da família no Atlântico Ocidental chegando a **1,7 metro e 50kg.**

Pesca e sabor: há regiões em que sua carne é apreciada, mas insípida para o paladar da maioria; da mesma forma a pesca comercial varia com a região, mais ou menos importante. Já a pesca esportiva é intensa, as melhores técnicas sendo de arremesso de costão ou praia, em canais rasos próximos a piers e afloramentos rochosos, com material pesado. A isca deve ser um cacho de mariscos ou mesmo camarões, siris ou caranguejos. A fígada é vagarosa,

mas a luta pode durar muito tempo.

A carne frequentemente está infestada de vermes que mesmo sem serem prejudiciais ao homem são repulsivos.

Distribuição: Atlântico Ocidental, desde o Sul do Canadá e Massachusets ao Norte da Argentina.

Outros nomes: Burriquete, Corvina-Preta, Miragaia, Perombeba, Piraúna, Vaca; Black Croaker, Seci Drum; Corvina Negra, Tambor.⁷⁴

Bibliografia:

*Carvalho, Filho, Alfredo de
C321p
Peixes da costa brasileira. São Paulo
Ed Marca D'água, 1992.
304p

Página 162*